



Número: **0001051-36.2024.2.00.0000**

Classe: **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS**

Órgão julgador colegiado: **Plenário**

Órgão julgador: **Gab. Cons. Mônica Autran Machado Nobre**

Última distribuição : **01/03/2024**

Valor da causa: **R\$ 0,00**

Assuntos: **Concurso para magistrado, Resolução**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
JOABSON CARLOS PEREIRA SILVA (AUTORIDADE)			
CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA - CNJ (REQUERIDO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
5572603	21/05/2024 11:57	<a href="#">Relatório e Impacto Enam - Justiça do Trabalho</a>	Documento de comprovação

## LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS SOBRE O IMPACTO DO ENAM NA VIABILIDADE DOS CONCURSOS DA MAGISTRATURA DO TRABALHO <sup>1-2</sup>

**Resumo:** A partir de levantamentos estatísticos obtidos de fontes abertas e com o auxílio de ferramentas de inteligência artificial, apurou-se que, dentre os quase 6.800 indivíduos aprovados no I ENAM e que, assim, são hoje os únicos habilitados a se inscrever em concursos da magistratura, apenas pouco mais de 500 são candidatos que se dedicam aos certames de Juiz do Trabalho e/ou almejam efetivamente ingressar na carreira. A ínfima quantidade de habilitados da área trabalhista, além de sugerir a inadequação do ENAM para, em seu atual formato, aferir a vocação de candidatos à magistratura laboral, sinaliza um alarmante óbice à viabilidade dos concursos vindouros e à regular reposição dos quadros da Justiça do Trabalho, mormente face à retrospectiva histórica de reduzidos índices de aprovação nos certames desta seara, que nunca superaram 2% do total de inscritos.

### 1) Quantos são os aspirantes à Magistratura do Trabalho?

Diante da particularidade de a Magistratura do Trabalho contar, desde 2017, com um Concurso Nacional Unificado (CNU) e de o número total de inscritos nos dois certames realizados no espaço de seis anos ter sofrido pequena variação (decréscimo de 9%), pode-se estimar que há, no Brasil, de 12.000 a 14.000 pessoas que se dedicam aos estudos para a carreira de Juiz do Trabalho e/ou efetivamente almejam ocupar esse cargo.

	Cargos oferecidos	Candidatos inscritos
I CNU (2017)	132	13.552
II CNU (2023)	300	12.173

Essa estimativa é confirmada pela retrospectiva histórica de inscritos nos certames da Magistratura do Trabalho:

Concurso	Ano de início	Inscritos
TRT 4	2016	3.340
TRT 1	2016	4.391
TRT 2	2016	6.223
TRT 3	2016	4.264
TRT 15	2015	4.313
TRT 21	2015	1.340
TRT 16	2015	1.723
TRT 23	2015	1.651
TRT 1	2015	3.443
TRT 8	2015	946
TRT 2	2015	6.066
TRT 6	2015	1.862
TRT 24	2014	1.526
TRT 1	2014	3.371
TRT 23	2014	1.554
TRT 8	2014	702
TRT 18	2014	2.594
TRT 14	2014	538
TRT 3	2014	2.923
TRT 2	2014	5.159
TRT 1	2013	2.887
TRT 6	2013	2.002
TRT 2	2013	5.585
TRT 22	2013	405
TRT 8	2013	899
TRT 5	2013	2.591
TRT 15	2013	3.577
TRT 14	2013	713

<sup>1</sup> AUTORIA: Rodrigo Carneiro Cipriano – Mestre em Direito das Relações Sociais pela PUC-SP. Bacharel em Direito pela FDUSP (Largo de São Francisco). Servidor da Justiça do Trabalho (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região).

REVISÃO: Talita Camila Gonçalves Nunes – Doutora em Direito pela UFMG/Harvard. Mestre em Direito pela UFMG. Pós-Graduada em Direitos Humanos. Bacharel em Direito pela Faculdade Milton Campos. Advogada trabalhista.

<sup>2</sup> Versão de 21/05/2024, com fechamento às 09h00. Dados em processo de revisão. Documento aberto a sugestões de melhoria nas análises e conclusões, bem como ao apontamento de eventuais equívocos, pelo e-mail [cipras@gmail.com](mailto:cipras@gmail.com). Principais ferramentas utilizadas: Microsoft Excel, Microsoft Word, ChatGPT/OpenAI (IA) e Claude/Anthropic (IA). Por cautelas relacionadas à disciplina da Lei 13.709/2018 (LGPD), a lista nominal dos candidatos da área trabalhista aprovados no I ENAM, apurada ao cabo do presente estudo, terá acesso franqueado apenas a autoridades públicas interessadas, por requisição direta ao autor do estudo no e-mail acima indicado.



## 2) Quantos foram, no total, os candidatos habilitados no I ENAM?

No I ENAM, dos 39.853 candidatos inscritos, apenas 6.761 foram aprovados (16,9%), atingindo a pontuação ora exigida de 70% de acertos, pelo que são os únicos indivíduos habilitados, na presente data, a se inscrever em concursos da magistratura no país.

	I ENAM
Inscritos	39.853
Habilitados	6.761
Índice de aprovação	16,96%

## 3) Dentre os atuais aspirantes à Magistratura Trabalhista, quantos foram habilitados no I ENAM?

É seguro afirmar que a lista das pessoas que, em 2023, inscreveram-se para concorrer a 300 vagas de Juiz do Trabalho no II CNU (*recorde histórico de vagas oferecidas*), consiste em retrato fidedigno dos atuais candidatos da área trabalhista. **Desses 12.173 candidatos, apenas 514 (4,2%) foram habilitados no I ENAM.**

	Candidatos inscritos	Habilitados no ENAM	Percentual de habilitados entre os inscritos
II CNU (2023)	12.173	514	4,23%

Verifica-se, pois, que **dos 6.761 habilitados no I ENAM, somente 7,6% (514) integram a área trabalhista.**

## 4) Quantos candidatos participantes do II CNU, por fase do certame, foram habilitados no I ENAM?

A partir do cotejo entre os candidatos inscritos e aprovados em cada fase do II CNU (certame em curso) e os aprovados no I ENAM, identificam-se os números abaixo relacionados. As cifras irrisórias sugerem a inadequação do ENAM para, em seu presente formato, aferir a vocação de candidatos à Magistratura do Trabalho.

	Candidatos do II CNU	Habilitados no ENAM	Percentual
Inscritos	12.173	514	4,23%
Aprovados na 1ª fase (prova objetiva)	1.667	211	12,6%
Aprovados na 2ª fase (prova discursiva)	295	11	3,7%
Aprovados na 3ª fase (prova prática)	240	2	0,8%

## 5) Quais são, historicamente, os índices de aprovação em concursos da Magistratura do Trabalho?

Até 2017, o percentual médio de aprovados ao final dos certames situou-se **abaixo de 1% do total de inscritos**. Com o I CNU, esse número atingiu 1,7%, patamar esse que possivelmente se repetirá no II CNU, que está em curso e conta com 240 aprovados para a fase oral. **Nunca foi alcançado índice superior a 2% dos inscritos.**



Concurso	Ano de início	Número de Inscritos	Aprovados ao final	Percentual de aprovados
II CNU	2023	12.173	240 (no máximo)	<b>1,9% (no máximo)</b> <sup>3</sup>
I CNU	2017	13.552	229	<b>1,7%</b>
TRT 4	2016	3.340	30	0,9%
TRT 1	2016	4.391	3	0,1%
TRT 2	2016	6.223	16	0,3%
TRT 3	2016	4.264	Concurso anulado	Concurso anulado
TRT 15	2015	4.313	29	0,7%
TRT 21	2015	1.340	3	0,2%
TRT 16	2015	1.723	9	0,5%
TRT 23	2015	1.651	5	0,3%
TRT 1	2015	3.443	20	0,6%
TRT 8	2015	946	12	1,3%
TRT 2	2015	6.066	13	0,2%
TRT 6	2015	1.862	22	1,2%

**6) Qual é a estimativa de quantitativo mínimo de candidatos da área trabalhista necessários para que, no III CNU, seja possível o preenchimento das vagas de Juiz do Trabalho a serem oferecidas?**

Estima-se que, ao término do II CNU programado para junho de 2024, e consideradas as aprovações no certame em curso, haverá aproximadamente 250 cargos vagos de Juiz do Trabalho. Adotando-se um índice máximo de aprovação da ordem de 2% no III CNU<sup>4</sup> – vide série histórica no item precedente –, extrai-se que o bom êxito do certame exigiria a participação de, **no mínimo, 12.500 inscritos da área trabalhista**.

Cargos que deverão ser oferecidos no III CNU	Índice estimado de aprovação	Mínimos de inscritos da área trabalhista
250	<b>2%</b>	<b>12.500</b>

Vale assinalar que eventual certame povoado por candidatos de outras áreas (aspirantes à Magistratura Estadual, Federal e Militar), por evidente, **não resultaria no mesmo índice de aprovação**, mormente pois **mais de 60% das questões** das provas de primeira fase para Magistratura do Trabalho envolvem Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho, matérias que são ainda verticalizadas e objeto da **totalidade das demais fases escritas**. No ENAM, como sabido, tais disciplinas são abordadas apenas **mínima e marginalmente** (nessa esteira, no I ENAM, foram objeto de **apenas 2 questões** do total de 80, no bojo da matéria Direito Constitucional).

**7) Quantas edições do ENAM seriam necessárias para atingir o quantitativo mínimo de habilitados da área trabalhista necessário ao bom êxito do III CNU?**

Tomando por base o número de candidatos da área trabalhista aprovados no I ENAM – pouco mais de 500 –, seria necessário a realização de aproximadamente 25 edições dessa prova para que fosse possível obter os 12.500 candidatos da área trabalhista necessários ao bom êxito do III CNU. Como se estima a realização de 2 edições do ENAM ao ano, segue-se que seria preciso o decurso de **12,5 anos** para atingir o quantitativo.

<sup>3</sup> Na hipótese de *todos* os candidatos da fase oral lograrem aprovação (o que, note-se, *não se verificou no I CNU*).

<sup>4</sup> Repise-se que esse índice de aprovação de 2%, considerando o recorte dos últimos 30 concursos para Juiz do Trabalho, realizados ao longo de mais de 10 anos, **já foi alcançado**, mesmo participando dos certames **apenas candidatos da área trabalhista**.



Candidatos da área trabalhista habilitados por edição do ENAM	Inscritos da área trabalhista necessários para viabilizar o III CNU	Número de edições do ENAM necessárias para se obter o número mínimo de habilitados	Tempo necessário para a realização do número mínimo de edições do ENAM
500 candidatos	12.500 habilitados	<b>25 edições</b>	<b>12,5 anos</b>

**8) Qual é a projeção do preenchimento de cargos vagos de Juiz do Trabalho na hipótese de serem realizados novos certames imediatamente ao final do II CNU, mantidas as restrições impostas pelo atual formato do ENAM?**

Considerando que cada certame unificado para a Magistratura do Trabalho tenha a duração aproximada de 1,5 ano (repetindo-se, pois, a duração do I CNU e do II CNU), e observada a atual média de 100 vacâncias do cargo de Juiz do Trabalho ao ano (vide estatísticas do período de dezembro/2022 a dezembro/2023, disponibilizadas no sítio do CSJT), caso sejam mantidas rigorosamente todas as condições atuais impostas com o advento do ENAM e se opte por realizar novos concursos nessas condições, é possível projetar o seguinte cenário de reposição dos quadros da Justiça do Trabalho:

Certame	Início de Realização	Candidatos <u>da área trabalhista</u> habilitados no ENAM	Total de aprovados (índice <u>máximo</u> de 2%)	Cargos vagos ao início do certame	<u>Cargos vagos ao final</u> , após nomeação dos aprovados
III CNU	Janeiro de 2025	1.000 (aprovados no ENAM I e II)	20	250	380
IV CNU	Junho de 2026	2.500 (aprovados no ENAM I a V)	50	380	480
V CNU	Janeiro de 2028	4.000 (aprovados no ENAM I a VIII)	80	480	550
VI CNU	Junho de 2029	5.500 (aprovados ENAM I a XI)	110	550	590

Note-se que, ainda que se busque abreviar a duração dos certames para o período aproximado de 1 ano, o resultado ainda assim seria alarmante:

Certame	Início de Realização	Candidatos <u>da área trabalhista</u> habilitados no ENAM	Total de aprovados (índice <u>máximo</u> de 2%)	Cargos vagos ao início do certame	<u>Cargos vagos ao final</u> , após nomeação dos aprovados
III CNU	Janeiro de 2025	1.000 (aprovados no ENAM I e II)	20	250	330
IV CNU	Janeiro de 2026	2.000 (aprovados no ENAM I a IV)	40	330	390
V CNU	Janeiro de 2027	3.000 (aprovados no ENAM I a VI)	60	390	430
VI CNU	Janeiro de 2028	4.000 (aprovados no ENAM I a VIII)	80	430	450

